



Slow Food®

Bom, Limpo e Justo: O Manifesto Slow Food pela Qualidade

A produção de alimentos e os sistemas de consumo mais comuns nos dias de hoje são danosos a terra, aos ecossistemas e aos povos que nela habitam.

Gosto, biodiversidade, a saúde de seres humanos e animais, o bem-estar e a natureza todos estão hoje sob contínuo ataque. Isto prejudica o próprio impulso de se alimentar e produzir alimentos como gastrônomos, bem como o exercício do direito ao prazer sem prejudicar a existência de terceiros ou do equilíbrio ambiental do planeta em que vivemos.

Se, ‘**comer é um ato agrário**’, como disse o poeta agricultor Wendell Berry, conclui-se que a produção de alimentos deve ser considerada um ‘ato gastronômico’.

O **consumidor** orienta o mercado e a produção com suas escolhas, e ao se tornar consciente desses processos, ele ou ela assumirá um novo papel. O consumo se torna parte de um ato produtivo, e o consumidor se torna assim um co-produtor.

O **produtor** desempenha um papel principal nesse processo, trabalhando para alcançar qualidade, tornando sua experiência disponível e recebendo bem o conhecimento e o know-how de outros.

O esforço precisa ser de todos e deve ser feito no mesmo espírito de consciência, compartilhamento e interdisciplinaridade que a ciência da gastronomia.

Cada um de nós é chamado a praticar e disseminar um novo conceito de qualidade dos alimentos que seja, ao mesmo tempo,

mais preciso e amplo e baseado nos três pré-requisitos que estão interconectados. Assim sendo, os alimentos de qualidade precisam ser:

1) Bons. O sabor e o aroma de um alimento que é reconhecível por sentidos bem treinados e educados, são o resultado da competência do produtor e da escolha de matérias primas e métodos de produção, os quais não devem alterar de nenhuma forma sua naturalidade.

2) Limpos. O meio ambiente precisa ser respeitado e práticas sustentáveis de cultivo, de pecuária, processamento, marketing e consumo devem ser consideradas com seriedade. Cada etapa da cadeia de produção agro-industrial, incluindo-se o consumo, devem proteger os ecossistemas e a biodiversidade, salvaguardando a saúde do consumidor e do produtor.

3) Justos. A justiça social deverá ser buscada através da criação de condições de trabalho que respeitem o ser humano e seus direitos e ser capaz de gerar recompensas adequadas; através da busca por uma economia global balanceada; por meio da prática da compaixão e da solidariedade; através do respeito pela diversidade cultural e pelas tradições.

Uma qualidade que seja **Boa, Limpa e Justa** é um compromisso com um futuro melhor.

Uma qualidade que seja **Boa, Limpa e Justa** é um ato civilizado e uma ferramenta para melhorar o sistema alimentar como é hoje.

Todos podem contribuir para com uma qualidade que seja Boa, Limpa e Justa através de suas escolhas e seu comportamento individual.